

A vitória da candidata do PT, Dilma Rousseff, sinaliza melhores condições de negociação

Com a vitória da candidatura de Dilma Rousseff (PT) à Presidência da República os servidores do Executivo Federal estão em melhores condições para continuar lutando pelo atendimento das suas reivindicações e por um serviço público de qualidade que atenda a toda população brasileira.

O sindicato entende que foi importante ter barrado o retorno dos tucanos privatistas para o governo, mas isso não

significa que a situação dos servidores está resolvida. A conquista de novas vitórias depende da capacidade de mobilização e pressão dos servidores.

Por isso mesmo, o Sindsep-DF continua a campanha em defesa das demandas dos trabalhadores, em especial, do funcionalismo público para, junto com a CUT e a Condesf, cobrar da presidente eleita a plataforma de luta do funcionalismo público, aprovada no 10º

Congresso da CUT (CONCUT) e 14º Congresso do Sindsep-DF.

A reconquista da database em 1º de maio, plano de carreira isonômico e paridade ativo, aposentado e pensionista, além do cumprimento de todos os acordos firmados com os setores em greve, devolução imediata e integral dos dias descontados indevidamente em função da greve e extensão da Lei 12.277/10 a todos os servidores são assuntos que

continuarão sendo tratados com o Ministério do Planejamento e com a equipe de transição do governo. Isso porque, segundo afirmação do ministro Paulo Bernardo, em reunião com a Condesf e demais entidades representativas do funcionalismo no início de julho, após as eleições gerais ainda seria possível ao governo encaminhar projetos de lei ao Congresso Nacional utilizando a chamada "janela legislativa".

O Sindsep-DF também fará gestões junto ao relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2011, senador Gim Argello, para assegurar na lei os recursos necessários para atender todos os compromissos firmados pelo governo para o próximo ano. O sindicato também buscará o apoio dos parlamentares eleitos da base do governo, muitos dos quais são oriundos das entidades da classe trabalhadora.

Lei 12.277/10

Sindsep-DF cobra extensão de Dilma Rousseff

Antes das eleições de Dilma Rousseff à Presidência da República, o Sindsep-DF entregou ao coordenador da campanha do PT, Luiz Dulci, uma Carta Aberta à candidata Dilma Rousseff com a exposição dos motivos pelos quais os servidores exigem a extensão da Lei 12.277/10 a todos os servidores do Executivo Federal. O documento foi entregue pelo secretário-geral do sindicato, Oton Pereira Neves, durante um ato organizado por sindicalistas em apoio à candidatura de Dilma Rousseff, dia 27.10, no Teatro dos Bancários. A íntegra da carta está disponível no www.sindsep-df.com.br.



X Congresso da Condsef

De 8 a 12 de dezembro será realizado em Brasília o X Congresso da Condsef, que tem como tema "Greve e Negociação Coletiva. Eu trabalho, eu tenho direito". A estimativa é de que 1800 servidores de todo o país participem do evento. No DF foram eleitos 128 delegados e 80 suplentes em 44 assembleias por local de trabalho realizadas pelo Sindsep-DF (lista abaixo). Participarão do Congresso todos os delegados e 38 suplentes na condição de observadores, estes últimos terão seus nomes confirmados nos próximos dias.

AGU

Delegados

Francisco Rodrigues Lima
Daniel Diniz Alves - delegado
Antônio José da Costa Filho

Suplente

Reginaldo Vieira Lourenço

ABIN

Delegados

João Luiz Batista
Luiz Henrique de Lima Rocha
Julimar de Oliveira Santos
Raimundo Filho dos Santos
Adão José dos Reis

Suplentes

Edmilson Vieira Silva
Evangelista Antônio de Lima
Dinalva Dulce Paraguassu

Aposentados e pensionistas

Delegados

Iraides Staciari
Maria Gilza Ribeiro Fardin
Vera Lúcia Alves de Queiroz
Jaime Machado do Nascimento
Ananias Nicomedes Figueiredo
Edilson José Muniz
José Carlos de Souza Rodrigues
Suplentes
Maria Pereira dos Santos
Djalma Pinheiro Gentil de Azevedo
Maria Zeneide Marques
Ana Angélica José de Matos
Iari Mary Nunes da Matta
Júlia Maria das Neves Muniz
Maria Lourdes da Silva

Anistiados e demitidos

Delegados

Gildo Moura de carvalho
Mario Jorge
Alessandra de Lima Sousa
Nelci Costa
Valdires Soares Oliveira
Abdias José da Gama
Francisco Martins Ferreira
Roberto da Silva Rocha
Maria José Paulino de Silva
Dailson Guedes Costa
Suplentes
Teobaldo Solino Filho
Laila Simaan
Valdenice Reis
Yvana Viegas Saraiva
Cleomildo Reis
Francisco de Assis Cabral
Venerando Arantes Ferreira
João Batista Alves
Hamilton F. de Menezes
Elia Figueira T. Neves.

Bacen

Delegados

José Lourenço da Silva
Nivaldo Luiz Eccard
Vicente Fialkoski
Suplentes
Abraão Calvacante Lins
Marcelo Escobar do Bonfim

Conab

Delegados

Joalita Queiroz de Lima
Enos Barbosa de Souza
José de Arimatea Sousa Pinheiro
José Moisés Guedes Saraiva
Olga Guilhen Ribeiro
José Romero Santiago
Suplentes
Antônio Barbosa da Silva
Geraldo Elcio M. de Azevedo
José Emídio de Araújo Silva
Jovita Alves da Silva

CNPq

Delegado

Fernanda Vidal de Sousa Fernandes
Suplente
Edvaldo Souto da Silva

DNIT

Delegados

José Ricardo Jacome de Lima
João Bosco de Oliveira
Suplentes
Fausto Emílio de Medeiros Filho
Milton Mendes de Prado

DNPM

Delegado

José Maria da Cruz

Suplente

Antônio Eleutério de Souza

EMBRATUR

Delegada

Waldinéia Ferreira W. Brasil

Suplente

Maria Providência Lopes da Costa

ENAP

Delegados

Juvenal Gonçalves de Sousa Lima
Anna Paula Feminella
Suplentes
Elson Araújo Silva Sobrinho
Cláudio Vieira dos Santos

FNDE

Delegados

Iriovaldo Dias Antunes
Manoel Antonio Rodrigues
Américo Bahia do Nascimento Neto
Roberto Mendes Altavilla Luttner

FUNAI

Delegados

Amilton Geronimo de Figueiredo
Francisco Sérgio Dutra
Thereza Chistina de Alencar Silveira

Funasa cedidos

Delegados

Selma da Silva Melo
César Henrique Melchades Leite
José Ribamar Anchieta
José Batista Camargo
Ana Ermi Alves Medeiros
Suplentes
Petronio da Silva Lopes
Alda da Soledade de Silva

Funasa Presidência

Delegado

Carlos Henrique Bessa Ferreira
Suplente
João Bosco de Carvalho

HFA

Delegados

Ildo Lourenço dos Santos
Vera Lucia Dela-Pace de Quadros
Suplentes
Humberto de Oliveira Lopes
Otonio Araújo Lima Júnior

HFA – SRI-II

Delegados

Francisco Oliveira Bezerra
Ildevina Gonçalves Justos
Adriana Maria da conceição
Valda Eustáquia Cardoso de Souza
Maria Fernandes Montes
Suplentes
Maria Martinha Barros
Maria Emília da Rocha
Armezinda Germana de Jesus

IBAMA

Delegada

Mirian Vaz Parente

ICMBIO

Suplente

Maria José Santos Neves

IMBEL

Delegado

José Augusto Firmo Viera

Suplente

Vagner André Domingos da Paz

Imprensa Nacional

Delegados

Inácio Pinheiro Lima
Francisca das Chagas de Almeida Lima
Warderley Chagas
Roberto Amodeo
Ieda Martha Candida

Suplentes

Élson Carvalho dos Santos
Geraldo Marques de Oliveira
Geraldo Sebastião de Sousa
Sérgio Augusto Pereira da Silva
Zózimo Viana Rocha

INEP

Delegada

Ana Magna Silva Couto

Suplente

Robert Lassance Carvalho Braga

INMET

Delegados

Eli Pires Gonçalves
José de Fátima da Silva
Antônio Carlos Noleto Gama
Wagner de Aragão Bezerra
Edigar Teixeira da Silva

Suplentes

Francisco de Assis Diniz
Teonildo Alves Lino

Incra

Delegados

Maria de Jesus Santana da Silva
Ramon Chaves de Araújo

Suplentes

Débora Mabel Nogueira Guimarães
Juçara Martins Ramos
João Batista Ribeiro
Luiz Francisco de Sousa
Markell Ferreira Alves

MAPA

Delegados

Aldenora Maria de Oliveira
José Ferreira Neto
Andréa Franco Oliveira

MCultura e vinculadas

Delegados

Sérgio de Andrade Pinto
Júlia Guedes Frazão

Suplentes

Ivan Fernandes Marinho
Edi Freitas de Paula

MEC

Delegadas

Marta Rosângela Ferreira Alves Pereira
Maria do Rosário Carvalho Silva

Suplente

Heitor Martins de Oliveira

MFazenda – ATA

Delegados

Júlio César da Conceição
Maria Socorro Domingos

Suplentes

Maria Célia Silva Cavalheri
José Antônio Correia

MFazenda – Órgãos Regionais

Delegados

Almira Mary Cordeiro de Araújo
João Luciano Rosa

Suplente

Auderi Raimundo de Souza

MFazenda – sede

Delegados

Reinaldo Felipe dos Santos
Jadir Leite de Oliveira
Marcelo do Espírito Santo Ferreira

Suplente

Luzimar Juvito de Sousa

MJustiça

Delegados

José Francisco dos Santos
Quintino Rodrigues de Lima
Valdete da Silva Borel

MMA

Delegados

Érico Grassi Cademartori
Alan Ainer Boccato Franco
Suplente
Will Robson Resende Bonfim

MME

Delegados

Ricardo José Sousa Nascimento Silva
Carlos Antonio de Abreu
Jorge Arthur Bergamo de Almeida

Suplentes

Francisco Carlos Sousa da Silva
Antonio Borges da Silva Sobrinho
Antonio Carlos da Silva Lima

MPlanejamento – bloco C

Delegados

Reinaldo Magalhães Redorat
Cleusa Maria Cassiano
Irisdeth Maria Assunção do Vale

MPlanejamento – bloco K

Delegados

Benedito da Silva Maia
Carlos Alberto Fernandes de Alencar
Márcio da Costa Batista

Suplente

Jarson Cavalcante de Souza

MPlanejamento – DNIT

Delegados

Mônica Aparecida Lopes Costa
Fernando Salustiano do Bomfim Neto

Suplentes

Joaquim de Oliveira Magalhães
Elvys Darcas Gonçalves

MRE

Delegados

Cláudio Pereira Santana
Inácio Pereira do Nascimento
Laudeci Jacobina dos Santos
Gutemberg Valverde Santos Monteiro

MSaúde

Delegados

Ada Regina Nogueira Viana
Ana Karina de Souza Vieira
Aristides Neves da Silva
Fábio Lopes Ramos
Oton Pereira Neves
Walteci Araújo dos Santos

Suplentes

Marinez Furtado dos Santos
Sergio Luis da Conceição
Sara Loreto
Fábio Lourenço Loureiro

MPS

Delegados

Maria Lícia Moraes Braga
Ivaldelice Pereira da Silva

MTE

Delegados

Robson Serra Prado
Pedro Ciarlini

Suplentes

Osmri de Sousa Amaral
Almir José da Silva

Parque Nacional de Brasília

Delegados

Valdivino Bernardes de Moraes
Lindalva Ferreira Cavalcanti

STRE-509 Norte

Delegado

Francisco Wnilson Granjeiro de Oliveira

Suplentes

Wanderley das Chagas Albuquerque
Izabel Maria da Silva

STRE-Taguatinga

Delegado

Raimundo Alves da Silva

VALEC

Delegado

José Gerardo de Mesquita
Suplente
Jorge Alberto de Carvalho

Reestruturação ou desmonte?

O Decreto 7.335, publicado em 19.10.10, propõe uma nova estrutura para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). As principais mudanças são a transferência do Departamento de Saúde Indígena para o Ministério da Saúde, a criação do Departamento de Saúde Ambiental no âmbito da Funasa e a transformação das Diretorias Regionais em Superintendências.

Fica mantido na estrutura da fundação o Departamento de Engenharia e Saúde Pública que perde a função de promover o saneamento em áreas in-

dígenas, passando a atender somente municípios com população abaixo de 50 mil habitantes, áreas rurais, ribeirinhas e quilombolas, voltadas à prevenção e promoção da saúde. A Funasa também mantém a tarefa de vigilância epidemiológica do meio ambiente.

Uma primeira análise do decreto aponta problemas que devem ser discutidos pelos servidores para evitar que a chamada "reestruturação" do órgão dê espaço para o "desmonte" da Funasa. A primeira delas é que o decreto prevê a redução

de toda a estrutura da Funasa, tanto em relação ao quadro de assessores quanto em relação à autonomia de gestão política, já que o decreto transfere a escolha e nomeação dos superintendentes para o ministro da Saúde. Além disso, com a extinção de diferentes setores ocorrerá uma redução significativa na quantidade de cargos comissionados.

Por tudo isso, é necessário repensar imediatamente a capacidade do quadro técnico atual da fundação de responder às novas demandas, tanto em relação ao meio ambiente

quanto no que se refere ao saneamento voltado para a saúde pública. A recomposição do quadro através de concurso público aliada à reestruturação dos salários, que hoje não são atraentes para recompor os quadros da Funasa, é urgente.

Vale ressaltar que as ações de saneamento e de promoção e proteção da saúde através da vigilância ambiental são de suma importância num país de dimensão continental como o Brasil. Isso requer que a criação de uma estrutura voltada a essas atividades tenha planos

de carreira atrativos para os atuais e para os novos servidores.

Diante desta análise, o Sindsep-DF deve em breve organizar reuniões com os servidores e dirigentes da Funasa, inclusive com a presença da Condsef, buscando atingir dois objetivos:

- 1) O debate e o esclarecimento da dimensão e da transferência da estrutura deste órgão para cada servidor;
- 2) E a abrangência das ações da Funasa frente ao quadro atual dos recursos humanos.

A luta pelo pagamento do retroativo da PASUS

Os servidores da Funasa cedidos ao GDF que recebem a PASUS (Parcela Autônoma de Integração ao Serviço Único de Saúde do DF) realizaram ato em frente à Secretaria de Saúde do DF dia 26.10, para cobrar maior agilidade no andamento do Processo 060012794/2010, que prevê o pagamento do retroativo da gratificação. Com o recebimento da parcela dois meses depois da aprovação da Lei 4.434/09 na CLDF, os servidores passaram a ter direito ao retroativo.

Sucesso do ato

Apesar da reunião ter sido tensa em boa parte do tempo, a secretária de Saúde do GDF, Fabíola Nunes, afirmou que assim que o processo chegasse a sua mesa remeteria a Corregedoria-Geral do GDF.

Por força do ato dos servidores organizado pelo Sindsep-DF e Sindprev-DF, a tramitação do processo foi acelerada chegando ainda no mesmo dia ao gabinete da secretária de onde foi remetido à Corregedoria. Com isto, é possível que o retroativo seja pago ainda este

ano. Se não fosse a pressão dos servidores, a tramitação, provavelmente, levaria ainda vários dias ou semanas para chegar ao patamar em que está neste momento.

Além disso, O Sindsep-DF mantém a luta pela extensão da PASUS para os servidores que recebem a Gacen/Gecen e pelo reajuste das gratificações.

Os servidores estão de parabéns, visto que cada um abriu mão do pagamento da diária de campo (indenização) para estar presente no ato. Tudo isso está valendo a pena!



09.07: diretores do Sindsep-DF e do Sindprev-DF em reunião com a secretária de Saúde do GDF

ERRATA

A edição anterior do EG saiu com o número de edição e data errados. O correto é EG 393, de 25 de outubro a 7 de novembro de 2010.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF – Fone: 3212-1900.
Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Colaboraram nesta edição: Enos Barbosa, Iraides Staciarini – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Assistente de Redação: Leide Santos. – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral".
Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Arquivo Nacional

Órgão precisa de atenção da Casa Civil

Instalados em um prédio em péssimas condições de segurança e salubridade, os servidores do Arquivo Nacional de Brasília aguardam há tempos por uma reforma geral que nunca aconteceu. Além de apresentar risco de incêndio, o prédio não possui nenhuma saída de emergência. O perigo ameaça os servi-

dores e documentos históricos, como os arquivos da ditadura militar.

Os servidores do órgão também aguardam uma definição urgente da Casa Civil no que se refere a um Plano de Carreira específico. Os termos do plano são discutidos há anos entre o Arquivo Nacional e o Ministério do Plane-

jamento, mas nenhuma solução foi viabilizada até agora. Atualmente, 2/3 da remuneração dos servidores é composta de gratificação. O Sindsep-DF, em conjunto com os servidores, elabora um documento com um histórico da questão que será entregue a equipe de transição do governo.

Sindicato convoca servidores para resolver pendências jurídicas



O Sindsep-DF convoca os servidores listados 'abaixo para comparecerem urgente à Secretaria de Assuntos Jurídicos do sindicato para tratar de assuntos referentes às ações a seguir relacionadas. Em caso de dúvida, favor entrar em contato com o Dr. Cleytom, telefone: 3212-1927.

Ação de 3,17% - Processo Nº 20093400004060-0/19993400039113-9 (Comando Aeronáutica)

- Luiz Cesar Matheus Gottschall
- Gilson de Oliveira

Ação de 28,86% - Processo Nº 20073400024846-2/19973400029159-6 (MCT)

- Jose Mateus Evangelista
- Luciano Jose Minette

Ação de 28,86% - Processo Nº 20043400026436-3/1997340006517-9 (MEX)

- Ludsdalva Nunes Bandeira

Ação de 28,86% - Processo Nº 20033400044389-9/19973400005111-9 (MS)

- Aulida Moreira Rosa
- Wanor Antunes de Siqueira

Nota de falecimento

Morre um dos fundadores do Sindsep-DF

Faleceu na madrugada do dia 27.10, José Fernandes de Farias, um dos fundadores do Sindsep-DF e da Condsef. Contemporâneo de Francisco Zóccoli e das lideranças que construíram o Sindsep-DF, Farias era presidente da Associação Nacional dos Servidores da Cibrazen (ANSEC) em 1987 e 1988, quando fervilha o entusiasmo, a coragem e a luta de muitos para construção de um sindicato forte e solidário com as lutas dos trabalhadores públicos.

À frente da ANSEC, associação que tinha estrutura física, financeira e de pessoal, ofereceu todo esse suporte à causa da construção do Sindsep-DF. Na sala de reunião da ANSEC foram feitas reuniões e debates entre as lideranças sindicais para preparações de lutas e organização dos trabalhadores públicos que varavam a madrugada. Telex, cartas, telefonemas e pessoal eram utilizados para a organização nacional dos sindicatos gerais da categoria. O apoio de Farias, à frente da ANSEC, foi fundamental naquele momento em que os recursos eram escassos e o Sindsep-DF dependia da solidariedade e da ajuda das organizações dos trabalhadores, como a ANSEC, para ter sucesso na sua construção e na propagação da ideia do sindicato geral forte e solidário, como é hoje.

Farias foi um dos baluartes na defesa dos trabalhadores da Conab, que surgiu com a fusão das Companhias Cibrazen, Cobal e

CFP, em 1991. E, no momento de fragilidade dos trabalhadores da Conab e da própria empresa, recebeu a ajuda que precisava do Sindsep-DF e das muitas lideranças construídas naquela luta.

Sem nunca esmorecer, Farias e outras lideranças construíram novos instrumentos de defesa dos trabalhadores da Conab e fundaram a ASNAB, que por diversas vezes esteve à frente das lutas dos trabalhadores. Defendeu a manutenção de milhares de empregos na Conab nos governos privatistas de Collor e FHC. Em seu sepultamento muitas homenagens e agradecimentos dos trabalhadores por sua luta, doação de tempo e de vigor, o que

fazia pelo simples prazer de estar ajudando na construção de uma sociedade justa e de respeito pelo trabalhador.

Incansável, sabia que devia ajudar em outros campos as lutas dos trabalhadores em geral, por isto era ardoroso militante e fundador do PT em Brasília-DF. Mesmo aposentado, continuou lutando para garantir direitos aos trabalhadores da Conab, defendendo a reforma da Cibrius por uma aposentadoria digna dos trabalhadores da Conab integrando, nessa que foi sua última missão, o Conselho de Administração do Cibrius. Farias deixa esposa e cinco filhos.

NOSSA SAUDOSA GRATIDÃO!



Farias em foto recente



Foto de meados da década de 80: Enos Barbosa, Farias, deputado Wasny, Esaú Coelho Luz e Jorge Vidal, em reunião na ANSEC